

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 2

Padrão FCI 50
06/11/1996



Padrão Oficial da Raça

TERRA NOVA
NEWFOUNDLAND



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 2 - Pinscher e Schnauzer, Molossóides, Boiadeiros e Montanhese

Suíços e raças assemelhadas.

Seção 2 - Molossóides

2.2 - Tipo Montanhês

Padrão FCI nº 50 - 06 de novembro de 1996.

País de origem: Canadá

Patrocínio: FCI

Nome no país de origem: Newfoundland

Utilização: Cão de trenó para cargas pesadas e cão d'água
Sem prova de trabalho

Sergio Meira Lopes de Castro

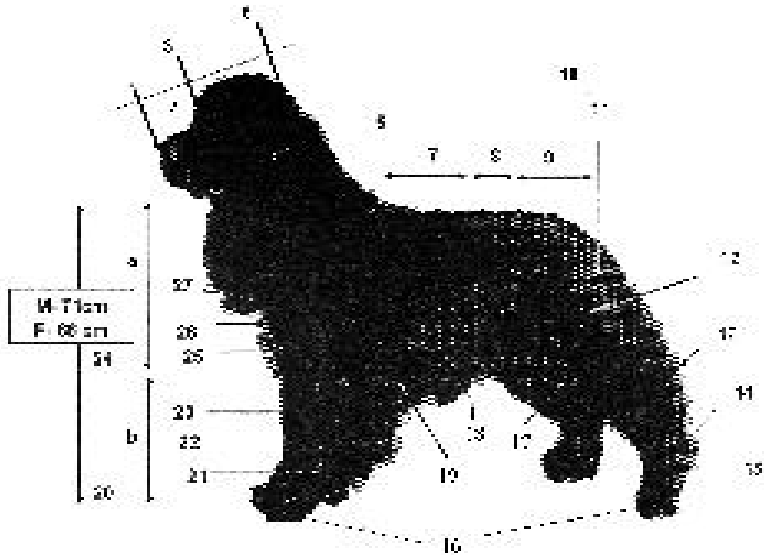
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta

Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum

TERRA NOVA



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	
7 – Dorso	19 – Cotovelo	a – profundidade do peito
8 – Lombo	20 – Linha do solo	b – altura do cotovelo
9 – Garupa	21 – Metacarpo	
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	
11 – Ísquio	23 – Antebraço	a + b = altura do cão na cernelha
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	

RESUMO HISTÓRICO: a raça é originária da Ilha Terra Nova (Newfoundland), descendente de cães indígenas e do grande cão urso preto, introduzido pelos Vikings depois do ano 1100. Com a chegada de pescadores europeus, uma variedade de novas raças ajudou a reformar e revigorar a raça, mas as características essenciais permaneceram. Quando a colonização da Ilha começou em 1610, o Terra Nova já estava largamente em poder de sua própria morfologia e comportamento natural. Essas características lhe permitiram resistir aos rigores do clima extremo e às adversidades do mar quando ele puxava cargas pesadas em terra ou servindo como cão d'água e salva-vidas.

APARÊNCIA GERAL: é maciço, com corpo poderoso, bem musculoso e bem coordenado em seus movimentos.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: o comprimento do tronco, da ponta do ombro até a ponta da garupa é maior do que a altura na cernelha. O tronco é compacto. O tronco das fêmeas pode ser ligeiramente mais longo e é menos maciço do que o do macho. A distância da cernelha à parte debaixo do peito é ligeiramente maior do que a distância da parte debaixo do peito até o solo.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: a expressão do Terra Nova reflete benevolência e suavidade. Digno, alegre e criativo, é conhecido por sua verdadeira gentileza e serenidade.

CABEÇA: maciça. A cabeça da fêmea segue a mesma conformação que a do macho, porém é menos maciça.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: largo, com um ligeiro arqueamento e um occipital fortemente desenvolvido.

Stop: evidente, mas nunca abrupto.

REGIÃO FACIAL

Trufa: grande, bem pigmentada, narinas bem desenvolvidas. **Cor:** preta em cães pretos e brancos e pretos; marrom em cães marrons.

Focinho: definitivamente quadrado, profundo e moderadamente curto, coberto de pêlos curtos, finos e sem rugas. Os cantos da boca são visíveis, mas não exageradamente pronunciados.

Lábios: suaves.

Mordedura: em tesoura ou torquês.

Olhos: relativamente pequenos, moderadamente profundos; são bem separados e não mostram a terceira pálpebra. **Cor:** marrom escuro em cães pretos e brancos e pretos; um tom mais claro é permitido em cães marrons.

Orelhas: relativamente pequenas, triangulares, com as pontas arredondadas, inseridas bem para trás, ao lado da cabeça e bem aderentes. Quando a orelha do cão adulto é colocada para a frente, ela alcança o canto do olho do mesmo lado.

PESCOÇO: forte, musculoso, bem inserido nos ombros, suficientemente longo a fim de permitir um porte digno. O pescoço não deve apresentar barbelas em excesso.

TRONCO: estrutura óssea maciça. Visto de perfil, é profundo e vigoroso. **Linha superior:** nivelada e firme da cernelha até a garupa.

Dorso: largo.

Lombo: forte e bem musculoso.

Garupa: larga, inclinada a um ângulo de aproximadamente 30°.

Peito: largo, cheio e profundo, com costelas bem desenvolvidas.

Abdômen e linha inferior: quase nivelados, nunca esgalgados.

MEMBROS

Anteriores: as pernas dianteiras são retas e paralelas, também quando o cão está andando ou trotando levemente.

Ombros: muito musculosos e bem angulados.

Cotovelos: próximos ao peito.

Metacarpos: ligeiramente inclinados.

Patas dianteiras: grandes e proporcionais ao tronco, bem redondas e espessas com

dedos firmes e compactos. Membrana entre os dedos presente.

Posteriores: devido ao seu poder de propulsão para puxar cargas, nadar e cobrir o terreno com eficiência, a estrutura dos posteriores do Terra Nova é de suma importância. A pélvis deve ser forte, larga e longa.

Coxas: largas e musculosas.

Joelhos: bem angulados, mas não a ponto de parecer agachado.

Pernas: fortes e moderadamente longas.

Jarretes: relativamente curtos, bem descidos e bem separados; paralelos um ao outro; não virando nem para dentro, nem para fora.

Patas posteriores: firmes e fechadas. Os ergôs devem ser removidos.

CAUDA: a cauda age como um leme quando o Terra Nova está nadando; por isto ela é larga e forte na raiz. Quando o cão esta de pé, a cauda cai, com possibilidade de uma pequena curva na ponta; alcançando ou um pouco abaixo do jarrete. Quando o cão está em movimento ou excitado, a cauda é portada reta com uma ligeira curva para cima, mas nunca curvada sobre o dorso ou entre as pernas.

MOVIMENTAÇÃO: o Terra Nova se movimenta com bom alcance das pernas dianteiras e forte propulsão das pernas traseiras, dando a impressão de poder sem esforço. Um ligeiro balanço do dorso é natural. À medida que a velocidade aumenta, o cão tende ao “*single track*”, com a linha superior permanecendo nivelada.

PELAGEM

Pêlo: tem uma pelagem dupla, resistente à água. A pelagem de cobertura é moderadamente longa e reta, sem ser encaracolada. Uma ligeira ondulação é permitida. O subpêlo é macio e denso, mais denso no inverno do que no verão, mas sempre encontrado em uma certa extensão na garupa e no peito. O pêlo na cabeça, focinho e orelhas é curto e fino. As pernas dianteiras e traseiras são franjadas. A cauda é completamente coberta por pêlos longos densos, mas sem formar uma bandeira. *Trimming* não é desejado.

COR: preto, branco e preto e marrom.

- **Preto:** a cor tradicional é o preto. A cor deve ser a mais uniforme possível, mas um ligeiro tom de queimado de sol é permitido. Manchas brancas no peito, dedos

e/ou na ponta da cauda são permitidas.

- **Branco e preto:** esta variedade é de importância histórica para a raça. A marcação preferida é uma cabeça preta, de preferência com uma faixa branca que vai do focinho ao crânio passando entre os olhos, uma sela preta com manchas iguais e uma garupa preta, além de preto no começo da cauda. O restante da pelagem é branca e pode ter um mínimo de pequenas manchas pretas.
- **Marrom:** a cor marrom vai do chocolate ao bronze. Manchas brancas no peito, dedos e/ou ponta da cauda são permitidas. Cães preto e branco e cães marrons são julgados na mesma classe dos cães pretos nas exposições.

TAMANHO / PESO: altura média na cernelha é:

para machos adultos: 71 cm.

para fêmeas adultas: 66 cm.

peso médio é de aproximadamente:

para machos adultos: 68 kg.

para fêmeas adultas: 54 kg.

Tamanho grande é desejado, mas não em detrimento da simetria, estrutura poderosa e movimentação correta.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

Aparência geral: falta de substância e pernas longas.

Estrutura geral dos ossos: aparência esgalgada, ossos finos.

Caráter: agressividade, timidez.

Cabeça: estreita.

Focinho: pontudo ou longo.

Lábios: pronunciados.

Olhos: redondos, globulosos, amarelos, mostrando a 3º pálpebra.

Dorso: carpeado ou selado

Cauda: curta, longa, torcida, ponta enrolada.

Anteriores: metacarpos cedidos, dedos abertos, virando para fora ou para dentro, falta da membrana entre os dedos.

Posteriores: joelhos retos, jarretes de vaca, pernas em barril, dedos de pombos (voltando para dentro).

Movimentação: afetada, arrastada, de caranguejo (andar de lado), movimento próximo demais, cruzando, virando para dentro ou para fora, hackney, passo de camelo.

Pêlos: pelagem completamente aberta, falta de subpêlo.

FALTAS ELIMINATÓRIAS

- mau temperamento;
- prognatismo superior ou inferior, torção de mandíbula;
- pelagem curta e rasa;
- manchas de outra cor, a não ser brancas, em cães pretos e marrons;
- qualquer outra cor além do preto, branco e preto ou marrom.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.